

Folha Bancária



Sindicato dos Bancários de Curitiba e região

www.bancariosdec Curitiba.org.br



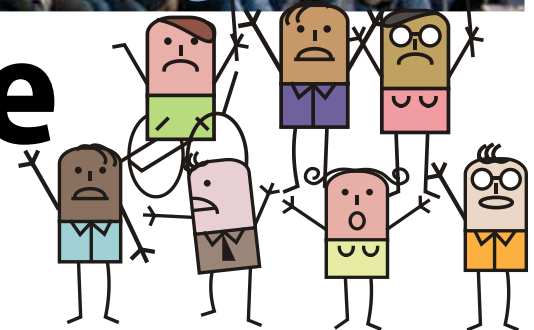
ano 19 · 2ª quinzena
outubro de 2013

Campanha Nacional dos Bancários 2013



Joka Madruga/SEB - Curitiba

Mobilização vence a intransigência



DIANTE DA MAIOR GREVE DOS ÚLTIMOS 20 ANOS, BANQUEIROS FORAM OBRIGADOS A CONCEDER AUMENTO REAL E DIMINUIR A COMPENSAÇÃO DAS HORAS

Após 23 dias de greve, a forte mobilização dos bancários venceu a intransigência e o silêncio dos banqueiros, que se viram obrigados a conceder aumento real e a recuar sobre a compensação das horas paradas. Neste ano, a categoria conquistou 8% de reajuste nos salários e demais verbas – 1,82% de ganho real –, além de 8,5% nos pisos

e 10% na parte fixa da PLR. Desde 2004, os bancários têm garantido a valorização dos salários através da mobilização, o que já soma 18,32% de ganho real acumulado.

“Em 2013, mais uma vez, os bancários fizeram uma grande greve! E Curitiba e região foi exemplo de mobilização, com forte adesão dos funcionários de bancos públicos e privados”, destaca Otávio Dias, presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região. Somente o reajuste de 10% no valor fixo da regra básica da PLR, mais o aumento de 2% para 2,2% do lucro a

ser distribuído pela parcela adicional representam R\$ 282 milhões a mais que serão distribuídos aos bancários.

Saúde e condições de trabalho – Embora pequenos, os avanços em saúde e condições de trabalho também foram importantes, principalmente a proibição dos gestores de enviar torpedos aos celulares particulares dos bancários (de bancos públicos e privados) cobrando o cumprimento de resultados. Os bancos também terão o prazo reduzido de 60 para 45 dias para dar resposta às denúncias de assédio moral encaminhadas pelos sindicatos.

Compensação – Outra importante conquista dos bancários em 2013 diz respeito à compensação dos dias parados durante a greve. Inicialmente, a proposta dos banqueiros era de reposição total, em duas horas extras diárias, nos próximos 180 dias. A adesão à mobilização respaldou os representantes dos bancários a exigir que os patrões recuassem, aceitando a compensação em apenas uma hora extra diária, entre data de assinatura da CCT 2013/2014 e o dia 15 de dezembro. “Com isso, reduzimos em mais de 60% a reposição das horas não trabalhadas”, finaliza Otávio Dias.

Reajuste de 8,0% sobre salários (1,82% de aumento real)

Reajuste de 8,5% nos pisos (ganho real de 2,29%)	Salário de ingresso	- Portaria: R\$ 1.048,91 - Escritório: R\$ 1.503,32 - Caixa: R\$ 1.897,74	Reajuste de 8% sobre os benefícios	- Auxílio-refeição: R\$ 23,18 (por dia) - Cesta-alimentação: R\$ 397,36 - 13ª Cesta-alimentação: R\$ 397,36 - Auxílio-creche/babá (até 71 meses): R\$ 330,71 - Auxílio-creche/babá (até 83 meses): R\$ 282,91 - Requalificação profissional: R\$ 1.130,88	
	Após 90 dias	- Portaria: R\$ 1.148,97 - Escritório: R\$ 1.648,12 - Caixa: R\$ 2.229,05		- Não devolução do adiantamento emergencial de salário para os afastados que recebem alta do INSS e são considerados inaptos pelo médico do trabalho em caso de recurso administrativo não aceito pelo INSS.	
Antecipação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR)	Pagamento em até 10 dias após assinatura da CCT 2013/2014, sendo: Regra básica: 54% do salário reajustado + fixo de R\$ 1.016,40, limitado a R\$ 5.452,49 ou 12,8% do lucro líquido do primeiro semestre. Parcela adicional: 2,2% do lucro do primeiro semestre, limitado a R\$ 1.694,00. O pagamento do restante será feito até 03 de março de 2014.			Adiantamento emergencial	Gestores ficam proibidos de enviar torpedos aos celulares particulares dos bancários cobrando cumprimento de resultados.
				Metas abusivas	Redução do prazo de 60 para 45 dias para resposta dos bancos às denúncias encaminhadas pelos sindicatos, além de reunião específica com a Fenaban para discutir aprimoramento do programa.
				Prevenção de conflitos no ambiente de trabalho	Constituição de grupo de trabalho, com nível político e técnico, para analisar as causas dos afastamentos.
				Adoecimento de bancários	1 dia de folga remunerada por ano.
COMPENSAÇÃO DOS DIAS PARADOS	Compensar até 1 hora extra diária, de segunda a sexta-feira, até 15 de dezembro.			Abono-assiduidade	R\$ 50,00 mensais para quem ganha até 5 salários mínimos, conforme Lei 12.761/2012.
				Vale-cultura	

Banco do Brasil

BB: Greve garante conquistas

DIMINUIÇÃO DE TRAVA, NOVAS CONTRATAÇÕES E AVANÇOS PARA OS CAIXAS SÃO ALGUNS DOS AVANÇOS

Os bancários do BB de Curitiba e região aderiram em massa à greve nacional da categoria. A maioria das agências e grande parte dos departamentos permaneceram fechados nos 23 dias de paralisação, o que resultou em conquistas para o funcionalismo. “A força da greve impôs o recuo do BB, com um acordo de compensação mais positivo que do ano passado, e garantiu novos avanços em nosso acordo coletivo”, avalia André Machado, representante do Paraná na Comissão de Empresa do BB.

Além do aumento real dos salários, os principais avanços são: diminuição da trava de remoção de escriturários de 24 para 18 meses; substituição da gerência média nos casos de licença de saúde, a partir do 1º dia e até 90 dias, nas agências de qualquer nível com até sete funcionários; contratação de 3 mil bancários até agosto de 2014; e licença-adoção para homens solteiros ou casais homoafetivos aumento de 30 para 180 dias.

Também foram conquistadas me-



Joka Madruga/SEEB Curitiba

lhorias para caixas executivos (confira na tabela abaixo); proibição do envio, pelos gestores, de mensagens de texto (SMS) que tratem de cobrança de metas em fins de semana, além da limitação do horário de envio durante a semana; seleção para gestores, na rede de agências, pelo Programa de Ascensão Profissional, com pré-requisito de não ter demanda de Ouvidoria precedente nos últimos 12 meses, consideradas também as denúncias enca-

minhadas via protocolo de prevenção de conflitos. “Os caixas foram os que mais pararam no país e conseguiram as conquistas importantes. Outros setores do banco, como a gerência média, que são massacrados pela empresa e tem um índice de adesão à greve muito pequeno, deveriam se espelhar nos Caixas para conquistar melhorias nas condições de trabalho”, diz André Machado.

A luta continua – “Saímos forta-

lecidos para as próximas lutas. Ainda não conseguimos reverter a individualização das metas abusivas, as terceirizações, a discriminação com os incorporados, a retirada de direitos. A proposta de reversão das medidas do novo plano de funções, por exemplo, está prevista para se concretizar somente daqui 12 anos e não toca na questão da redução salarial. Temos que continuar nossa luta!”, finaliza o dirigente.

Confira abaixo alguns itens da proposta do BB:

AUMENTO REAL	O aumento real no piso do BB acumula 38,5% desde o início da campanha nacional unificada. O novo piso do BB será de R\$ 2.104,66 após 90 dias (A2).	LICENÇA ADOÇÃO PARA HOMENS	Elevação da licença adoção para homens solteiros (família monoparental) ou com união estável homoafetiva, de 30 para 180 dias;
PLR	A distribuição da PLR terá a mesma estrutura do exercício anterior, com aumento no montante do programa distribuído para todas as faixas salariais, de 47% a mais (Escriturários: R\$ 5.837,15 e Caixas executivos: R\$ 6.236,38).	PLANO DE FUNÇÕES	Serão ajustados nos percentuais do Adicional de Função de Confiança (AFC) e do Adicional de Função Gratificada (AFG) em relação aos VR das respectivas funções, a partir de 01/09/2016. O percentual do AFC em relação ao VR da respectiva função passará a ser 43,75%. A cada 03 anos, o percentual do AFG em relação ao VR da respectiva função passará a ser de 18,75% em 01/09/2016; de 25% em 01/09/2019; 31,25% em 01/09/2022; e 37,50% em 01/09/2025.
MÓDULO BB	Na parcela variável do Módulo BB, a tabela de salários será aumentada 47% (Comissionados FG e FC: 2,07 salários paradigma; Gerência média: 2,15 salários paradigma; Primeiros gestores: 2,57 salários paradigma).	DEVOLUÇÃO DE DIAS DESCONTADOS	Serão devolvidos os descontos dos dias de greve dos bancários que participaram da luta contra as mudanças unilaterais do plano de função.
TRAVA PARA REMOÇÃO	A trava de remoção para os escriturários diminuiu de 24 para 18 meses.	HORAS EXTRAS	Os bancários que aderiram ao plano com jornada de 6 horas e redução de salário poderão continuar fazendo até 20 horas extras por mês por mais 6 meses após janeiro de 2014.
PSO/CAIXAS	Os caixas executivos passarão a pontuar como os demais comissionados na primeira faixa de funções, de 0,5 para 1 ponto por dia. A contagem será retroativa desde 2006, totalizando 1095 pontos para os caixas desse período, que já adquirem mais uma letra de mérito (R\$ 113), com pagamento a partir de 01/09/2013. Serão efetivados no caixa mais de 1.200 bancários (priorizando os que exercem a função há mais de 90 dias), para preenchimento das vagas existentes.	NOVAS CONTRATAÇÕES	3.000 contratações de funcionários até 31/08/2014.
MESAS TEMÁTICAS	Mesa Temática sobre Cassi e Previ com início previsto para 30 dias após a data de assinatura do ACT; mesa temática sobre CABB.		

Caixa Econômica Federal

Avanços no acordo específico da Caixa

Fotos: Joka Madruga/SEEB Curitiba



RECOMPOSIÇÃO DO PODER DE COMPRA DOS SALÁRIOS, PLR E AVANÇOS NA PROMOÇÃO POR MÉRITO SÃO DESTAQUES NA CAMPANHA ESPECÍFICA DE 2013

Além dos reajustes e demais conquistas contemplados na proposta da Fenaban, os funcionários da Caixa Econômica Federal conquistaram avanços em uma série de pontos neste ano. “Mais uma vez, ficou provado que só o enfrentamento garante conquistas para os trabalhadores. A direção da Caixa apostava que o movimento iria diminuir a partir da ter-

ceira semana de greve, mas os trabalhadores demonstraram sua força e o movimento foi intensificado”, avalia Genesio Cardoso, diretor do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região e representante do Paraná na Comissão de Empregados da Caixa.

Um dos avanços é que as agências com até 15 empregados não tenham mais horas compensadas. Ficou acertado que, a partir de janeiro de 2014, todas as horas extras realizadas nessas dependências serão pagas. “Definimos no Congresso Nacional de Funcionários deste ano que horas feitas devem ser horas pagas. Conquista-

mos isso em mais de 1.600 agências e no ano que vem queremos avançar ainda mais”, conta Genesio.

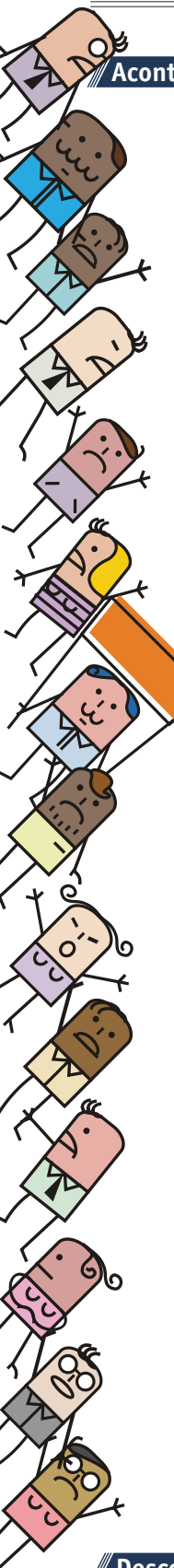
Durante a assembleia de aprovação da proposta, o presidente da Fenae, Pedro Eugênio, bancário da base de Curitiba e ex-presidente do Sindicato, afirmou que a campanha unificada confirma a política de recomposição do poder de compra dos salários, com aumento real nos salários, ganhos na PLR e valorização dos funcionários. “Ainda temos muito que avançar, mas estamos há anos cumprindo com este objetivo de recompor os salários dos funcionários

da Caixa”, disse.

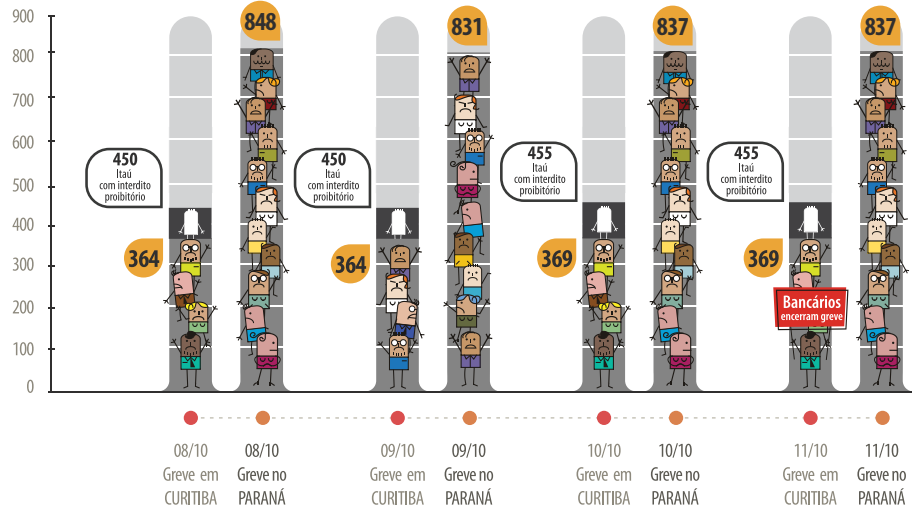
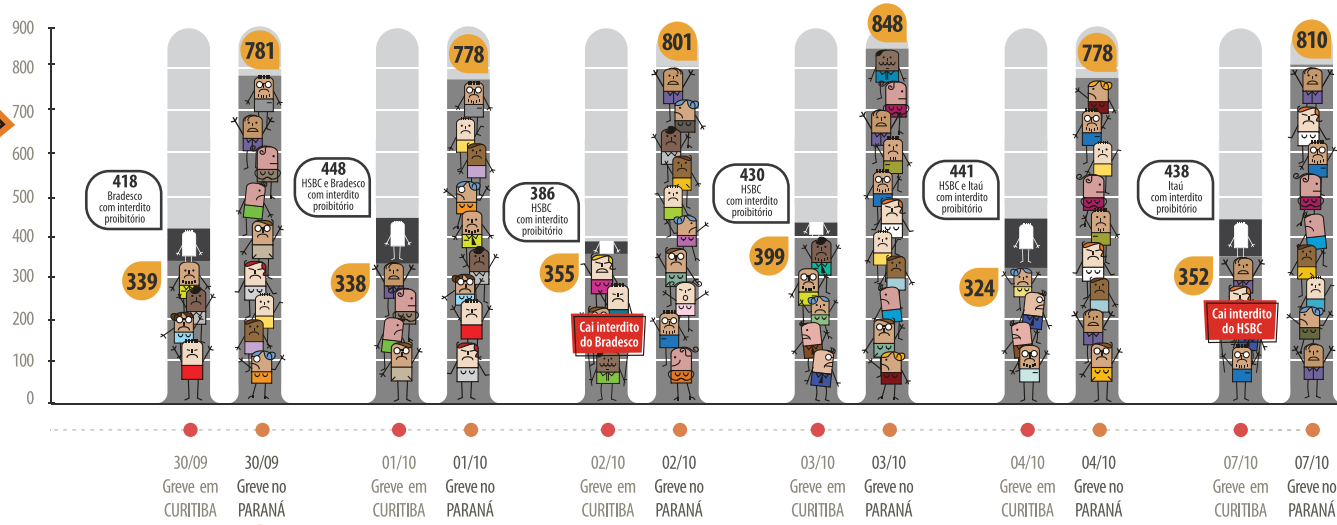
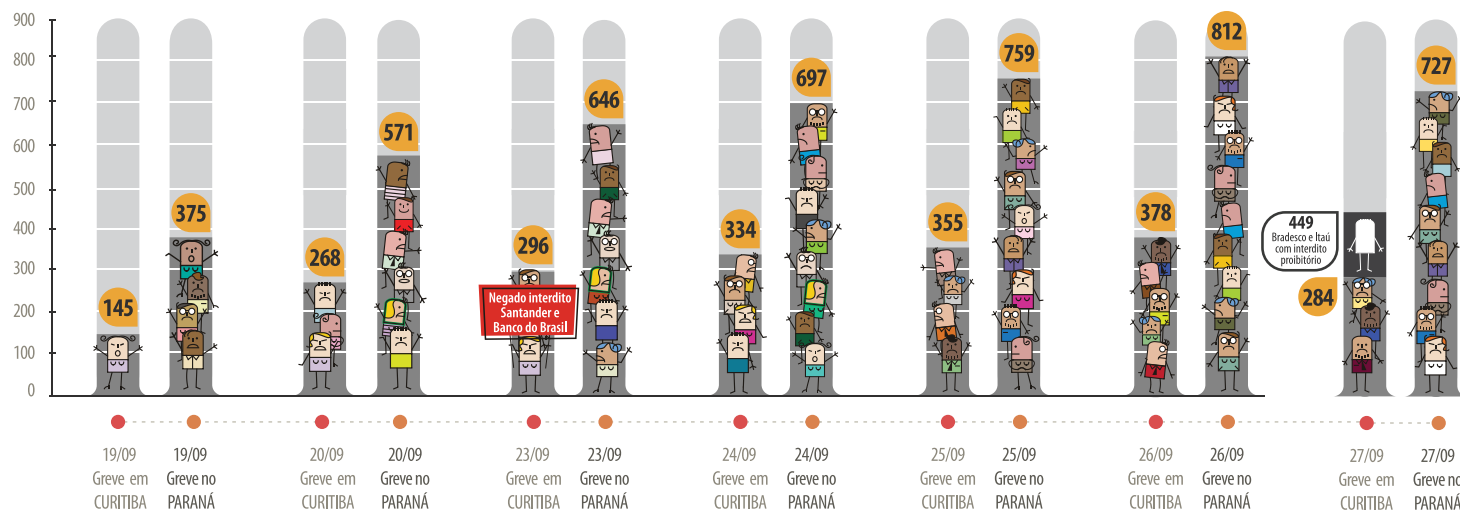
Outra conquista que merece destaque é a diminuição das horas de estudo necessárias na Universidade Caixa, de 70 para 10 horas, para efeitos de promoção por mérito. “Muitos colegas ficaram sem nenhum delta em 2012 justamente porque não cumpriram o mínimo de 70 horas. Em 2013, praticamente teremos no mínimo um delta para todos. Vale ressaltar que o movimento sindical considera muito importante a Universidade Caixa e, por isso, mantivemos o direito de 6 horas mensais para estudos”, finaliza Genesio.

Confira abaixo alguns itens da proposta Caixa:

REAJUSTE	Segue a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) negociada com a Fenaban: índice de 8%.	PLR	Regra da Fenaban, mas sem o teto fixado na Convenção Coletiva, mais 4% do lucro líquido a título de PLR Social. Um TB com um ano de empresa receberá R\$ 8.048.
DIAS PARADOS	Também segue a CCT: compensação de até 1 hora por dia até 15 de dezembro.	ANTECIPAÇÃO DA PLR	60% do valor devido a cada empregado, a ser paga em até 10 dias após assinatura do ACT.
HORAS EXTRAS	Pagamento de 100% das horas extras nas agências com até 15 empregados. Nas demais, mantém a regra atual de 50% pagos em dinheiro e 50% compensados por folgas. O que não for compensado será pago no mês seguinte.	SAÚDE CAIXA	Extensão aos filhos com até 27 anos o direito a ser dependente do plano, desde que tenha renda até R\$ 1.800.
PROMOÇÃO POR MÉRITO	Redução de 70 para 10 horas do curso da Universidade Caixa exigido para a promoção.	LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE	Garantia de titularidade da Função Gratificada ou Cargo em Comissão, pelo período da licença para tratamento de saúde ou licença por acidente de trabalho, até o limite de 180 dias.
INGRESSO	Salário de ingresso permanece na referência 203, passando para 204 após o período de estágio probatório.	CONTRATAÇÕES	Compromisso de dar continuidade ao processo de contratação de empregados, em 2014, para reposição dos empregados desligados e nas aberturas de agências.
VALE CULTURA	R\$ 50,00 mensais para quem ganha até 5 salários mínimos, conforme Lei 12.761/2012.	PARALISAÇÕES	Os descontos decorrentes de ausência ao trabalho em virtude de paralisação nos dias 11/07/2013 e 30/08/2013 serão convertidos em compensação (na regra da greve) com a devolução dos valores aos empregados nessa situação.



Aconteceu



Como foi o dia-a-dia da greve em Curitiba e região e no Paraná

Desconto assistencial

Valor é de 2% do salário mais R\$ 15

OPOSIÇÃO PODERÁ SER FEITA DE 21 A 31 DE OUTUBRO, NO ESPAÇO CULTURAL E ESPORTIVO

Durante a assembleia que decretou o fim da greve dos bancários de bancos públicos e privados em Curitiba e região na última sexta-feira, 11 de outubro, os trabalhadores também aprovaram a contribuição assistencial no valor de 2% do salário (verbas fixas) mais R\$ 15 fixos. A taxa, que serve para custear os gastos com estrutura da Campanha

Nacional dos Bancários 2013, será descontada em folha de pagamento no mês de novembro.

Oposição – Os bancários contrários ao desconto da taxa podem protocolar sua oposição junto ao Sindicato. As datas e horários para o protocolo são as seguintes: de 21 a 31 de outubro, das 9h às 17h, no Espaço Cultural e Esportivo dos Bancários (Rua Piquiri, 380 – Rebouças), exceto aos domingos. No sábado (26), o horário de atendimento será das 9h às 14h.

OPOSIÇÃO AO DESCONTO ASSISTENCIAL

Datas: de 21 a 31 de outubro

- De segunda à sexta-feira, das 9h às 17h
- No sábado (26), das 9h às 14h
- Não há expediente aos domingos

Local: Espaço Cultural dos Bancários (Rua Piquiri, 380 • Rebouças)